



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ESTUDOS DOS ANÉIS DE CRESCIMENTO DE *Cedrela odorata* L. (Meliaceae) NA CAATINGA

Julia Paulina Guimarães Camilo¹, Claudio Sergio Lisi¹

1. Laboratório de Botânica: Anatomia Vegetal e Dendroecologia, Departamento de Biologia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 49100-000, Brasil. E-mail para contato: juuliapaulina@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia aplicada/Pôster.

O presente trabalho teve como objetivo analisar a anatomia e os anéis de crescimento de *Cedrela odorata*, em área de Caatinga. As amostras radiais dos troncos de 15 árvores foram coletadas com trado de incremento manual, de maneira não destrutiva. O local de estudo, em Tobias Barreto, Sergipe, se caracteriza por ser encosta de morro, com aproximadamente 400 metros acima do nível do mar, clima estacional com as chuvas concentradas entre maio e julho, seca no restante do ano, precipitação anual de 757 mm e temperatura média anual de 28 °C. Depois de coletadas e secas, as amostras foram polidas com uma sequência de lixas, destacando a anatomia da madeira e os anéis de crescimento. Imagens digitais foram obtidas com Scanner e usadas para mensurar as larguras radiais dos anéis de crescimento (software ImageProPlus). As séries radiais de medidas foram comparadas pelo método de datação cruzada e sincronizadas com os softwares Excel e Cofecha. Os resultados mostraram anéis de crescimento bem definidos, demarcados em seus limites por linhas tangenciais de parênquima marginal, associados a elementos de vaso. Também foram constatados falsos anéis de crescimento, com parênquima confluyente, ausência de vasos e madeira de reação formada devido a declividade do terreno. A sincronização entre oito raios dos cedros resultou em correlação de 0.43 e sensibilidade 0.534 (determinada pelo Cofecha), com 37 anos de extensão, indicando a possibilidade de construção de uma cronologia de anéis de crescimento. Neste estudo, comparações da cronologia com dados climáticos instrumentais históricos (precipitação, temperatura, etc.) descrevem o ambiente da região e a reação de crescimento da população de cedros que se desenvolvem em terreno com declive. Indica ainda a necessidade de ações de conservação para manter e aumentar as populações vegetais nativas da região da caatinga.

Agradecimentos: COPES/UFS, PIBICVOL.